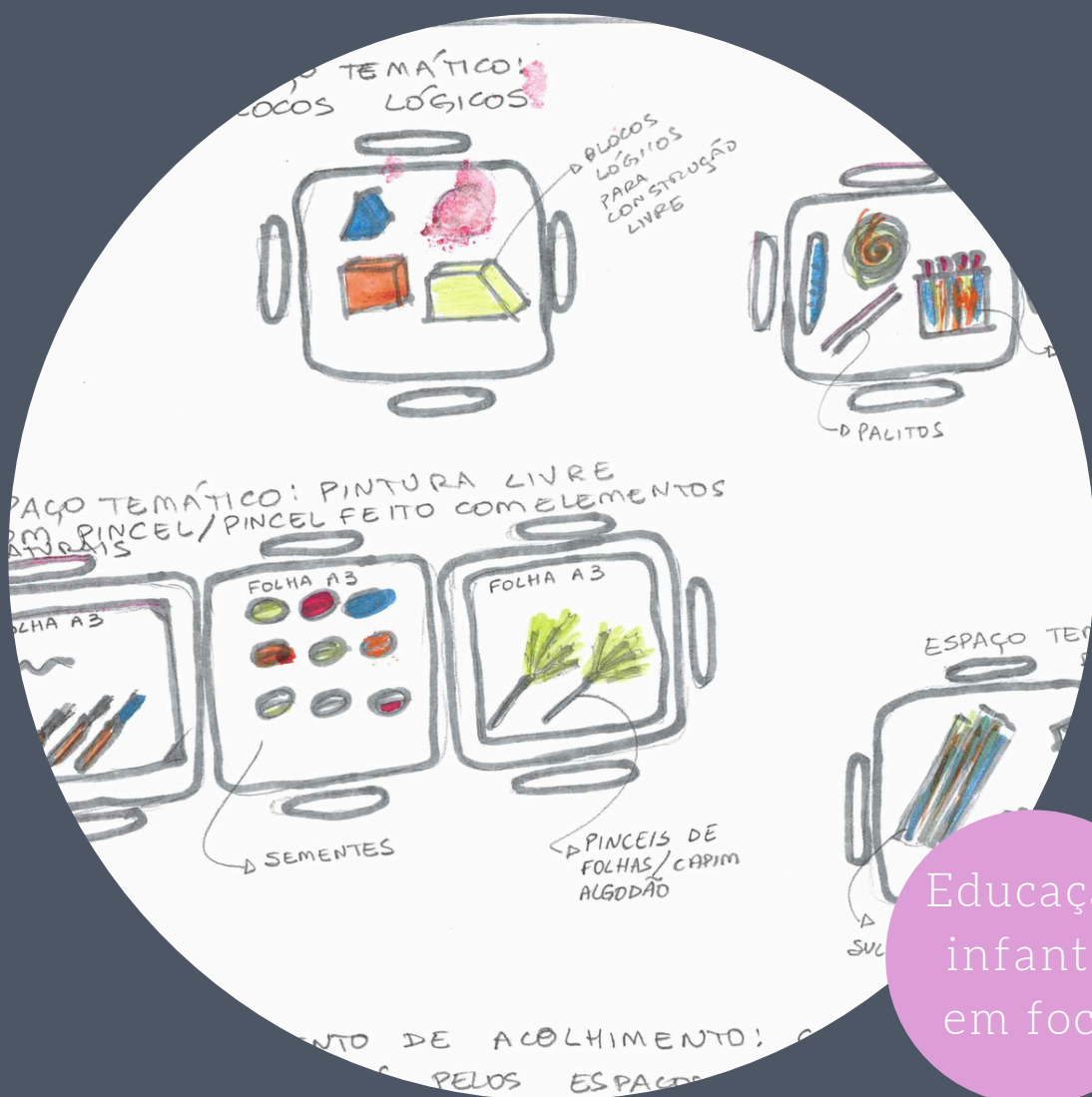


DESENHANDO O PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

ALICE MEIRELLES MUCHERONI E DULCIMEIRE AP. ZANON



Educação infantil em foco

Do desafio ao encantamento

TRANSFORMANDO A EDUCAÇÃO ATRAVÉS DA LINGUAGEM VISUAL

DATA: 02/03/2026

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
UFSCAR
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
CECH

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO
PPGPE
PRODUTO EDUCACIONAL



DESCRIÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL:



APRESENTAMOS A REVISTA DESENHANDO O PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO: DO DESAFIO AO ENCANTAMENTO, UM CONVITE ESPECIAL PARA TODOS OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL QUE BUSCAM IR ALÉM DO CONVENCIONAL. ESTA REVISTA FOI PENSADA PARA VOCÊ, EDUCADOR, QUE QUER AMPLIAR SEUS HORIZONTES E PENSAR O PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO EM UM ATO CRIATIVO E REFLEXIVO.

INSPIRADA NA PESQUISA "O DESENHO COMO FORMA DE PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL", ESTA REVISTA É UM CONVITE A MERGULHAR NA INFÂNCIA, MOSTRANDO COMO O DESENHO PODE SER UMA FERRAMENTA INTERESSANTE PARA A DIMENSÃO VISUAL AO SEU TRABALHO. MAIS DO QUE UM SIMPLES PRODUTO, A REVISTA VALORIZA O DESENHO COMO LINGUAGEM, CELEBRA O RESPEITO À CRIANÇA E INCENTIVA A REFLEXÃO SOBRE O USO DOS ESPAÇOS E MATERIAIS.

NOSSO OBJETIVO É INSPIRAR VOCÊ POR UMA JORNADA DE ENCANTAMENTO, PARA DEIXAR DE LADO A INSEGURANÇA DE DESENHAR E ABRAÇAR O PROCESSO COMO ALGO DIVERTIDO E ENRIQUECEDOR. ACREDITAMOS QUE O DESENHO NÃO É SÓ PARA AS CRIANÇAS, MAS UMA LINGUAGEM ADULTA QUE FACILITA O DIÁLOGO E A CONEXÃO COM ELAS.

COM ESTA REVISTA, ESPERAMOS INSPIRAR VOCÊ A REDESCOBRIR A ALEGRIA DE UM TRAÇO LIVRE E DESPRETENSIOSO. É UM PRODUTO FEITO PARA RETOMAR E VALORIZAR O DESENHO COMO UMA LINGUAGEM COTIDIANA NO CONTEXTO DO PLANEJAMENTO, CELEBRANDO A POTÊNCIA INFINITA DAS INFÂNCIAS.

SUMÁRIO

PARA ENTENDER

- 03 APRESENTAÇÃO
- 04 O DESENHO COMO FERRAMENTA NO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
- 05 PLANEJAMENTO VISUAL NA PRÁTICA

PRÁTICAS

- 05 5 PASSOS PARA DESTRAVAR O DESENHO E ENRIQUECER SEU PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO
- 11 INSPIRAÇÕES

APROFUNDAMENTO

- 31 SUGESTÕES DE LEITURA E APROFUNDAMENTO
- 32 CONSIDERAÇÕES FINAIS DO CADERNO/CURSO



QUERIDOS(AS) EDUCADORES(AS),

É com grande entusiasmo que apresentamos a Revista *Desenhando o Planejamento Pedagógico: Do desafio ao encantamento*, um produto educacional concebido para inspirar e apoiar a sua prática. Nosso propósito é convidá-lo(a) a redescobrir o desenho como uma linguagem essencial e potente para o planejamento pedagógico na Educação Infantil.

Esta revista foi cuidadosamente elaborada com o intuito de desmistificar a ideia de que desenhar é apenas para artistas ou que é necessário um "dom" especial. Queremos que você sinta o poder do desenho como linguagem, tão potente e enriquecedor quanto a verbal. Através de propostas práticas, nosso objetivo é inspirar um olhar visual em seu planejamento, estimulando uma docência mais reflexiva, participativa e respeitosa com as infâncias.

Ao utilizar o desenho como ferramenta, a revista o(a) encoraja a visualizar, experimentar e transformar suas ideias em planejamentos visuais. É um material feito para inspirar você, educador(a), a reconhecer e abraçar o desenho como uma linguagem adulta poderosa, construindo uma prática estética, crítica e profundamente conectada às maravilhas das infâncias.

Nossa expectativa é que esta revista inspire você a abrir o olhar para essa ferramenta em sua prática pedagógica.

Com carinho,

Mestranda Alice Meirelles Mucheroni
Orientadora Profª Drª Dulcimeire Ap. Zanon

O desenho é uma forma de comunicação legítima e poderosa que merece seu lugar no planejamento educacional.

“O desenho é um impulso natural que nos permite marcar, compreender e refletir sobre o ambiente físico, além de imaginar ou sonhar nossas vidas nele.”
Vicente Blanco e Salvador Cidrás

O DESENHO COMO FERRAMENTA NO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Entenda a importância de se pensar o desenho como ferramenta para o planejamento na Educação Infantil

POR QUE O DESENHO?

O desenho é muito mais que uma simples atividade artística. Ele é uma linguagem poderosa que pode transformar o planejamento pedagógico na educação infantil. Apesar de ser, muitas vezes, visto como algo exclusivo da infância, o desenho oferece uma nova perspectiva para educadores que desejam planejar os espaços e materiais, bem como suas vivências, de forma clara e divertida.



O PROJETO: PLANEJAR COM DESENHOS

Este material foi criado a partir da pesquisa "Planejar em Desenhos: a visão das professoras de Educação Infantil". A pesquisa foi realizada por meio de ateliês de desenho, em que as professoras vivenciaram a prática de planejar de forma com desenhos. A pesquisa mostra que, ao superar a insegurança e o hábito de focar apenas na escrita, o desenho se torna uma ferramenta valiosa para organizar ideias e planejar de forma mais lúdica e visual.

OS DESAFIOS DA TRADIÇÃO

A tradição escolar privilegia a linguagem escrita e verbal, deixando o desenho em segundo plano. Muitos professores sentem-se inseguros para desenhar por acreditarem que não têm "talento" para isso. No entanto, o desenho, assim como a escrita, é uma forma de comunicação legítima e poderosa. A era digital, com o uso de infográficos e emojis, já nos mostra o valor do pensamento visual para uma comunicação mais rica e eficaz.



DESENHO E PEDAGOGIAS PARTICIPATIVAS

O desenho se alinha perfeitamente com abordagens participativas, como a de Reggio Emilia, que veem a criança como protagonista da sua própria aprendizagem. Usar o desenho no planejamento respeita as múltiplas linguagens das crianças, permitindo que os educadores compreendam e organizem suas propostas pedagógicas de forma mais visual e inclusiva. Além de auxiliar no planejamento do professor, o desenho pode ser uma ferramenta para que as crianças participem e compreendam as propostas, sentindo-se mais seguras e engajadas.



CONCLUSÃO: UMA FERRAMENTA A MAIS NO PLANEJAMENTO

É essencial que as instituições de ensino valorizem e incentivem o uso do desenho no planejamento pedagógico. Para isso, é preciso criar um ambiente acolhedor e investir em formações que valorizem o pensamento visual. Ao reconhecer o desenho como uma linguagem significativa, os educadores não só enriquecem a experiência de aprendizagem das crianças, mas também se fortalecem como facilitadores de um processo educativo mais criativo e integrador.



PLANEJAMENTO VISUAL NA PRÁTICA

"Ao usar o desenho no planejamento, você se aproxima da linguagem da criança."

Mudar a forma de planejar pode ser um desafio, mas incluir o desenho pode ser uma abordagem mais intuitiva e criativa, alinhada com a prática da Educação Infantil.

Para inspirar educadores a utilizarem essa ferramenta, trazemos nessa revista uma proposta que busca na valorização de suas próprias vivências, encantar o olhar e testar algumas possibilidades.

Este é um convite para você redescobrir o poder do desenho como uma ferramenta potente para sua prática na educação infantil. Em cinco passos, vamos explorar como o desenho, com suas linhas, cores e formas, pode ir além da arte e se tornar um recurso poderoso para organizar pensamentos, comunicar ideias de forma clara e enriquecer o planejamento pedagógico.

A proposta foi desenvolvida, baseada nas experiências realizadas durante a pesquisa e pensando nas suas necessidades e desafios, oferecendo um momento seguro, acolhedor e livre de julgamentos, onde você pode experimentar e se sentir mais confiante com o desenho.

DESENHO, EU PRECISO?

LIBERDADE DE EXPRESSÃO:

O desenho é uma forma de comunicação visual frequentemente subutilizada por adultos, mas é um meio poderoso para expressar ideias e sentimentos. A crença de que é preciso "saber desenhar bem" é um obstáculo que pode ser superado.

CLAREZA E ORGANIZAÇÃO:

O desenho é uma forma de linguagem. Ao usá-lo, você transforma ideias complexas e abstratas em representações visuais concretas. Isso não apenas facilita a organização do seu próprio pensamento, mas também permite comunicar intenções pedagógicas de maneira mais intuitiva e eficaz, tornando o planejamento mais colaborativo e rico para toda a equipe.

CONEXÃO COM AS CRIANÇAS:

As crianças utilizam o desenho como uma linguagem para agir sobre o mundo, expressar seus sentimentos e se comunicar. Ao usar o desenho no planejamento, você se aproxima da criança, criando uma sintonia que pode mudar a forma como você a observa, escuta ou se conecta com ela.

5 PASSOS PARA DESTRAVAR O DESENHO E ENRIQUECER SEU PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

Você já sentiu insegurança ao tentar desenhar? Muitos de nós, adultos, deixamos de lado a comunicação visual por acreditarmos que não sabemos desenhar. Mas a verdade é que o desenho é uma ferramenta poderosa para organizar pensamentos, comunicar ideias complexas e até mesmo estimular a criatividade. Inspirados no ateliê "Planejamento Pedagógico com Desenhos", criamos 5 exercícios práticos para você redescobrir o potencial do desenho no seu planejamento pedagógico.





1º PASSO: DESENHE COM O OUTRO LADO DO CÉREBRO

O primeiro passo é libertar sua mente da pressão de criar um desenho "perfeito".

1

MATERIAIS:

Papel e canetas (sem borracha ou régua!).

2

AÇÃO:

Desenhe um brinquedo que as crianças adoram, primeiro usando sua mão dominante. Em seguida, repita o desenho usando a mão não dominante. Não se preocupe com o resultado, apenas sinta a experiência.

3

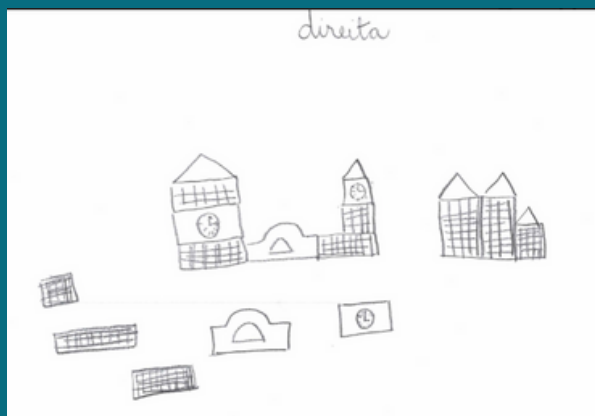
PARA REFLETIR:

Como você imaginou que ficaria o seu desenho com a mão não dominante? Como se sente depois dessa brincadeira?

DESTRAVE O TRAÇO:

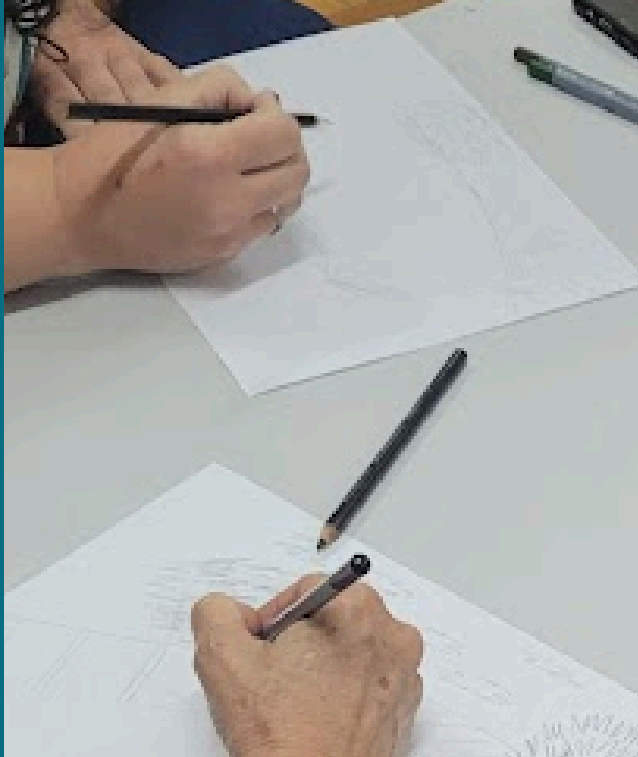
Vamos desconstruir a ideia de que você precisa "saber desenhar" para usar a ferramenta. Inspiradas por Edwards (1979), faremos um exercício divertido com a mão não dominante para liberar a criatividade e a intuição.

EXEMPLO:



A professora Silvia participou desenhou peças de empilhar, um jogo familiar às crianças, utilizando tanto a mão dominante quanto a não-dominante. Ela descreveu uma hesitação inicial, típica de um processo novo ("a gente se sente travada"), mas logo percebeu que o ato de começar permitiu que tudo fluísse. O que se seguiu foi um "silêncio gostoso e concentrado", indicando o alto nível de foco exigido pela atividade.

O ponto alto da experiência foi a superação pessoal e a surpresa com a própria capacidade: "Não imaginava que desenharia tão bem com a mão esquerda." A vivência de Silvia pode inspirar você a encarar o desenho como um exercício de quebra de barreiras e de redescoberta de habilidades. Ao se permitir usar a mão não-dominante, ela não apenas estimulou novas conexões cerebrais, mas também validou a ideia de que o potencial criativo e motor está muitas vezes oculto, esperando apenas um convite para ser explorado.



2º PASSO: PLANEJAMENTO VISUAL DE ESPAÇOS

O desenho pode ser uma forma de dar vida a um ambiente e imaginar novas possibilidades.

1

MATERIAIS:

Uma foto de um espaço da escola, papel, lápis e caneta.

2

AÇÃO:

Escolha uma foto de uma área externa e desenhe o espaço. Adicione elementos extras, como brinquedos, materiais ou uma nova organização, para enriquecer a experiência das crianças. Finalize adicionando uma legenda que descreva sua proposta de intervenção no espaço.

3

PARA REFLETIR:

Existem situações que você acredita que o desenho é mais adequado do que a escrita para planejar? Quais?

DESENHE O ESPAÇO:

Use o desenho para planejar ambientes de brincadeiras ao ar livre. Partindo de fotos de espaços da escola, você irá redesenhá-los, adicionando novos elementos e propostas de intervenção para enriquecer a experiência infantil.

EXEMPLO:



O desenho do planejamento da Horta pela professora Ana é mais do que um esboço; é uma demonstração de como o registro gráfico aprofunda o pensamento. Embora Ana tenha admitido inicialmente a dificuldade em "planejar desenhando", a experiência a fez reconhecer a potência dessa ferramenta. Ela percebeu que, enquanto a ideia reside na sua mente, o desenho é o que a transporta para o outro, tornando-se indispensável para a colaboração. Ao detalhar a localização da horta e as necessidades de infraestrutura, o desenho confere a "amplitude de detalhe" necessária, transformando uma visão pessoal em um plano de ação claro e acessível a todos.

Este trabalho serve de inspiração para todas as professoras que desejam concretizar seus projetos com mais eficiência. O desenho não é apenas estético, mas uma linguagem importante no planejamento da educação infantil. Ele permite visualizar a transformação do espaço, facilita a comunicação com colegas e equipes de apoio e garante que o plano seja compreendido por todos os envolvidos. Usar o desenho no planejamento é uma possibilidade de ir além da intenção, demonstrando seus projetos pedagógicos visualmente.

3º PASSO: VIVÊNCIAS

Este exercício ajuda a planejar vivências pedagógicas usando elementos visuais.

1

MATERIAIS:

Papel, canetas coloridas, lápis de cor, tintas e outros recursos visuais.

2

AÇÃO:

Crie um desenho de uma vivência. Use referências de fotos, vídeos, trechos de livros ou qualquer material que desperte ideias. Combine cores, linhas e texturas para transformar o desenho em uma experiência visual que comunica sensações, movimento e criatividade.

3

PARA REFLETIR:

A ação de planejar por meio de desenhos parece mais simples ou complexa do que você está acostumada? Por quê?

PLANEJANDO VIVÊNCIAS

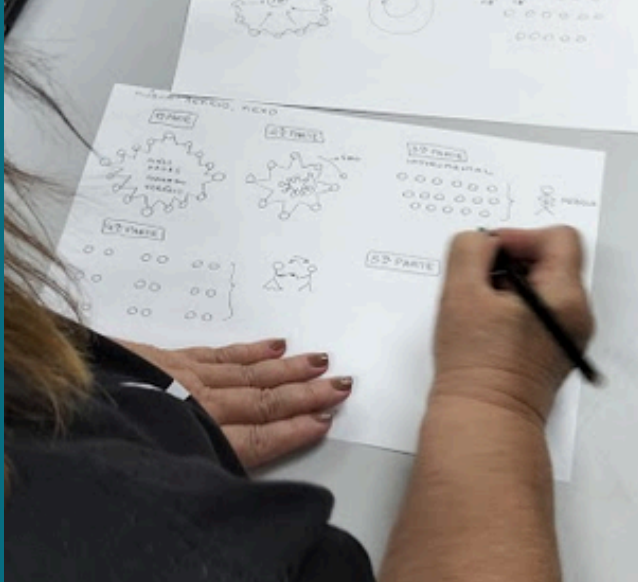
Planeje vivências sobre traços, sons, cores e formas usando apenas desenhos. Vamos explorar os desenhos e como ele pode enriquecer sua prática pedagógica.



EXEMPLO:

A professora Vilma, ao desenhar a rotina com as crianças, identificou o potencial do desenho para aprimorar a compreensão infantil. Ela reconheceu que, embora haja uma insegurança inicial em desenhar (a gente é bem travada nos desenhos), a prática regular pode levar à fluidez e à superação da busca pela perfeição estética. Vilma concluiu que utilizar o desenho é uma forma diferente e potente de estabelecer a rotina, o que nos leva a um convite a outras professoras a se tornarem mais habilidosas nessa linguagem.

Esta vivência ganha ainda mais relevância com a perspectiva da professora Selma, da Educação Especial. Ela destacou que o uso do desenho no planejamento e na rotina pode ser um poderoso método inclusivo, que vai além das imagens prontas de comunicação alternativa. Ao desenhar a própria rotina da sala de aula, as professoras criam um recurso visual que beneficia todas as crianças, incluindo as não verbais. O trabalho de Vilma e Selma inspira a comunidade docente a abraçar o desenho como uma ferramenta de comunicação universal que garante o entendimento e a participação de todos os alunos.



4º PASSO: COREOGRAFIA VISUAL

O desenho pode ser a ferramenta ideal para planejar atividades com movimento.

1

MATERIAIS:

Papel, canetas coloridas, lápis de cor, tintas e outros recursos visuais.

2

AÇÃO:

Crie um "script" visual para uma dança, como uma de festa junina. Inclua posições iniciais, movimentos, passos detalhados, formações e transições.

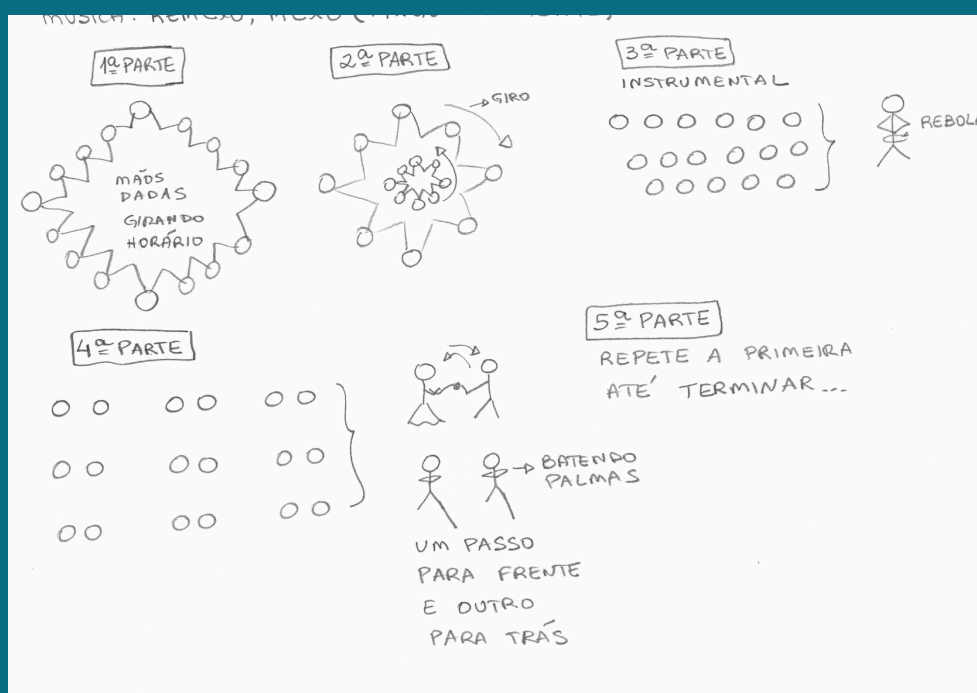
3

PARA REFLETIR:

De que forma a criação do desenho dos scripts de dança pode facilitar o planejamento das atividades?

CRIE E COREOGRAFE

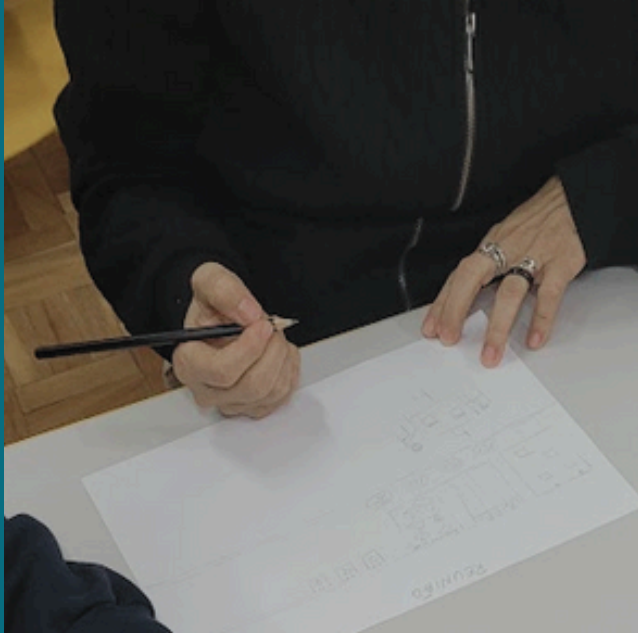
Utilize o desenho para criar um "script" de dança para festas juninas. Represente posições, movimentos, formações e a música de forma visual, garantindo clareza e organização para toda a equipe.



EXEMPLO:

A professora Daiane utilizou o desenho para organizar o passo a passo de uma coreografia, validando sua eficácia para planejar a dança. Ela notou que o desenho oferece grande clareza para o posicionamento das crianças no espaço, que "fica bem claro quando você coloca". Contudo, a experiência revelou um desafio: a representação de movimentos mais complexos.

Para Daiane, é fácil desenhar um giro, mas um "remelexo, por exemplo, fica complicado na marcação". O desenho exige um esforço extra para traduzir a fluidez e a variação de um movimento mais orgânico, indicando a necessidade de "mais estudo" sobre como codificar esses gestos. A vivência da professora Diane pode inspirar você a explorar o desenho como uma ferramenta de notação de movimento, buscando métodos visuais que permitam capturar a riqueza das danças.



GALERIA DE EXPERIÊNCIAS

O ponto alto do nosso ateliê! Seus desenhos de todos os encontros serão expostos em uma "Gallery Walk", onde você poderá apreciar e refletir sobre sua jornada e identificar caminhos a serem traçados.

5º PASSO: MAPEANDO A JORNADA

O último passo é um momento de reflexão e celebração do aprendizado.

1

MATERIAIS:

Papel grande, canetas, lápis de cor, e os desenhos criados ao longo dos encontros.

2

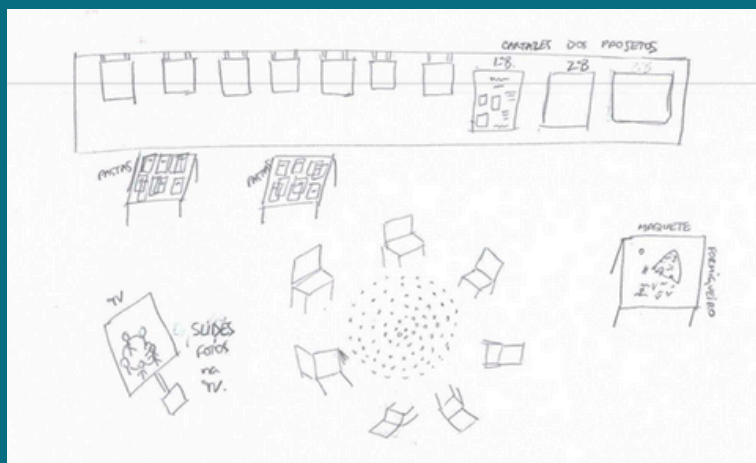
AÇÃO:

Crie uma linha do tempo visual no papel, representando sua jornada de aprendizado no ateliê. Em cada ponto da linha, anexe os desenhos que você produziu, organizando-os cronologicamente. Escreva no papel grande as reflexões sobre cada desenho, descrevendo o que você sentiu ao criá-lo e o que aprendeu com a experiência. Você também pode adicionar um relato no final da linha do tempo para registrar um compromisso sobre como pretende continuar usando o desenho em seu planejamento no futuro.

3

PARA REFLETIR:

O que mudou na sua maneira de compreender o planejamento visual com essas vivências? Quais aspectos ainda representam desafios para você? O que precisa acontecer para que o uso do desenho no planejamento seja possível?



EXEMPLO:

A professora Aurora exemplifica o uso do desenho como ferramenta essencial no planejamento da organização espacial e da disposição dos materiais para a exposição da turma.

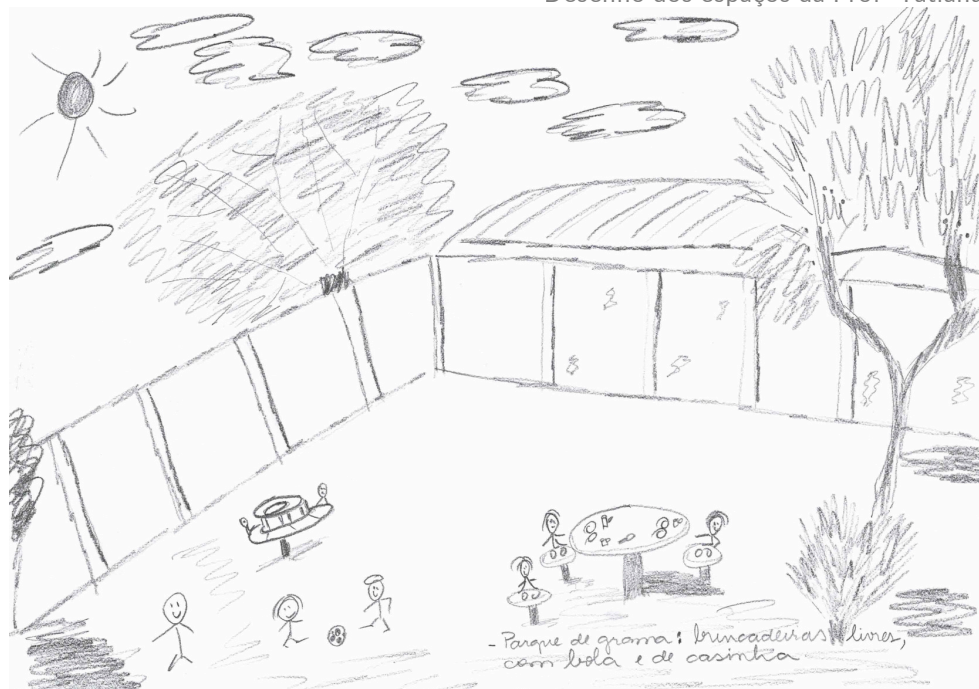
Para ela, o desenho do planejamento revela-se "produtivo" e capaz de "agregar as possibilidades de comunicação". No entanto, a formalização e o reconhecimento dessa ferramenta como método de planejamento são cruciais, visto que existe a insegurança de que será "aceito".

O desenho, ao enriquecer nosso olhar, estimula a reflexão e o repensar das estratégias. A experiência da professora Aurora serve de inspiração para que você também explore o desenho no planejamento de exposições, fomentando ativamente a participação e o envolvimento das crianças em todo o processo.

INSPIRAÇÕES



Desenho dos espaços da Profª Tatiana



PARQUE DE GRAMA E CONVIVÊNCIA

Propõe um espaço para o movimento livre (brincadeira com bola) e para o convívio social e imaginação (cadeiras, casinha), onde a criança desenvolve a autonomia e a socialização.

Desenho dos espaços da Profª Ana



HORTA NO PARQUE

Planeja um ambiente que promove a relação com a natureza, a investigação e a cultura, além de possibilitar o trabalho com o ciclo da vida e a educação ambiental de forma prática.

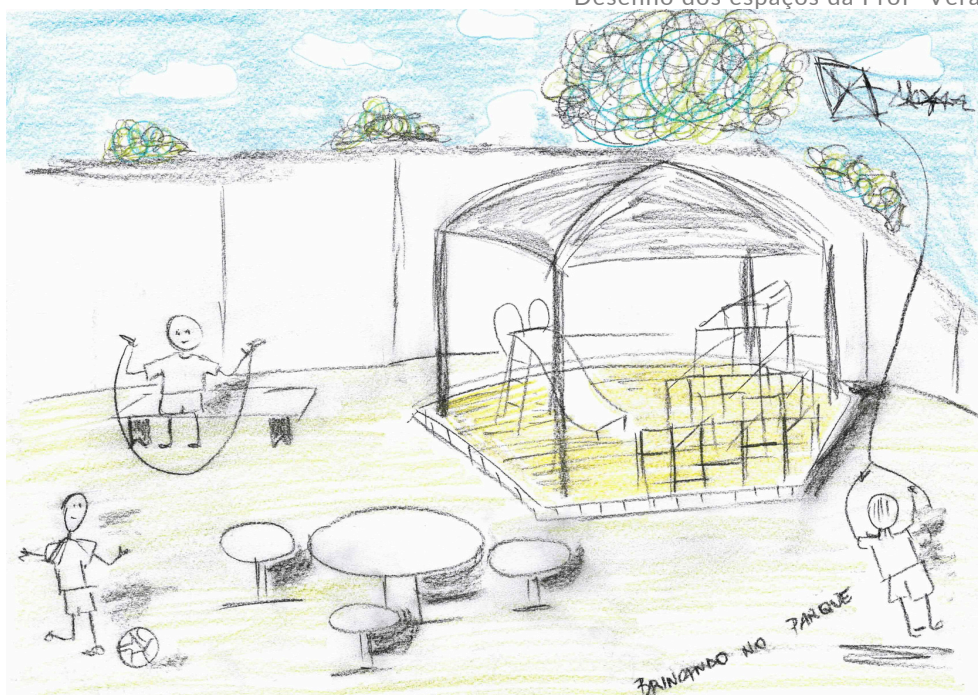
Desenho dos espaços da Profª Pamela



ESPERANÇA

Sugere que mesmo a simbologia e o conceito abstrato podem ser parte do ambiente escolar, talvez como o nome de um projeto, espaço, ou refletindo o compromisso da escola com a comunidade.

Desenho dos espaços da Profª Vera



BRINCANDO NO PARQUE

Integra o brincar exploratório (estrutura amarela) e a possibilidade de atividades dirigidas ou de descanso/convívio (mesas e cadeiras), evidenciando a necessidade de organizar o espaço e o tempo para atender a diversas necessidades das crianças.

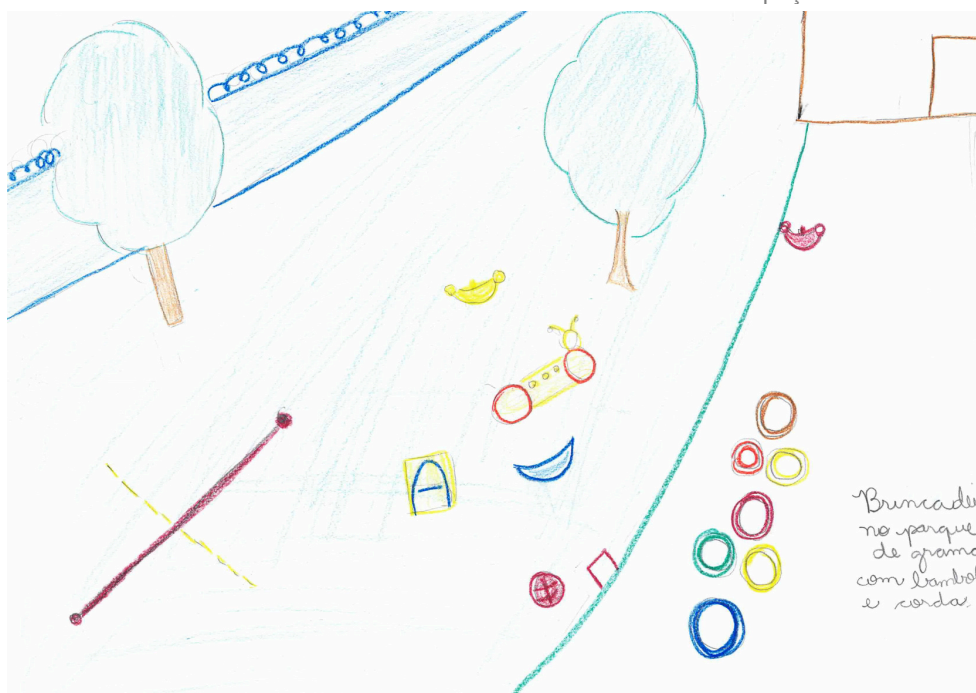
Desenho dos espaços da Profª Selma



BOLHAS DE SABÃO

Foca na experimentação das linguagens e da ciência de forma lúdica, utilizando materiais simples para a criação e invenção, alinhando-se a uma intencionalidade pedagógica que estimula a sustentabilidade.

Desenho dos espaços da ProfªSilvia



BRINCADEIRAS DE BAMBOLE E CORDA

Enfatiza a importância do movimento, da corporeidade e dos desafios físicos no espaço de grama, utilizando elementos simples que estimulam a coordenação motora e a brincadeira coletiva.

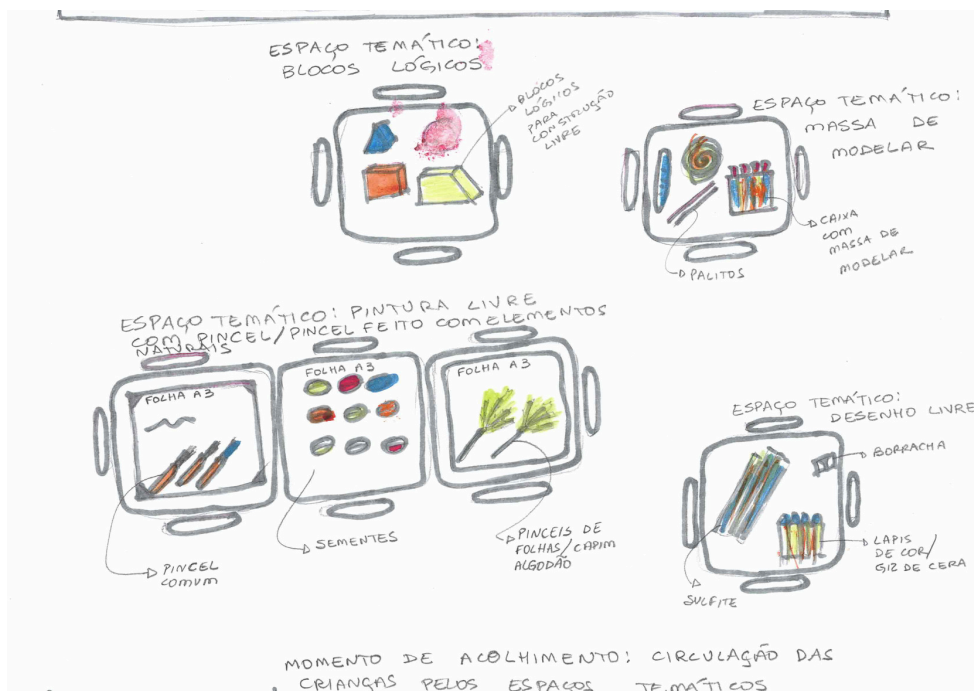
Desenho dos espaços da Profª Daiane



BOLHAS E CORDA

O parque de areia oferece um material maleável para a criação e construção, enquanto as bolhas de sabão e a corda promovem a exploração da fisicalidade, movimento e socialização em uma área externa diversificada.

Desenho de vivência da Profª Daiane



MESAS EM CONTEXTO

Propõe diferentes ambientes multissensoriais e simultâneos para o Acolhimento, promovendo a livre escolha e o desenvolvimento da autonomia e criatividade da criança.

Desenho de vivência da Profª Vilma



ROTINA

O cotidiano que integra o dia a dia das crianças, assegurando as interações e brincadeiras.

Desenho de vivência da Profª Ana

→ Planejamento - Traços (sem) cores/ formar - vivência musical e artística.

Materiais

- ☐ = 1/ ✂
- ☐ = 1/ ✂
- ☐ = 1/ ✂
- ☐ = 1/ ✂

①

1º momento - música com "percussão" de copos (lembrada pelo uso da tv)

②

2º momento - desenho com copo - podendo ter forma (coelho/gato, etc) ou não (abstrato)

- Observar a forma que "aparece" ao contar narinos o copo (O).
- Pintar com cores variadas, utilizando caneta hidrográfica ou guache.

3º momento - Na área externa - procurar objetos que possuem a forma de círculo.

TRAÇOS SONS CORES E FORMAS

linguagem musical com a exploração artística e a exploração matemática, utilizando materiais simples e o dia a dia.

Desenho de vivência da Profª Aurora

<p>Materiais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Folha - giz - massinhas - giz de cera 	<p>1º Momento: Livre na lousa desenhando bananas</p> <p>2º Momento: - Na folha pintando o cacho de bananas</p>	<p>3º Momento</p> <p>- Massinhas na mesa construindo bananas.</p>
<p>- Planejamento de uma aula com enfoque em "Tons, Cores e Formas" Temática - "Projeto Alimentação Saudável". Continuação da vivência Aula da Semana: Banana</p>		

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

O conhecimento sobre alimentação com as linguagens artísticas.

Desenho de vivência da Profª Tatiana

Linguagem Oral

• Brincadeiras com a língua:
 - dentro / fora / rodando
 - para cima / para baixo / para os lados
 - estalar, etc.

• Brincadeiras com os olhos:
 - abrir / fechar / um / os dois
 - para cima / para baixo / rodar
 - ver perto / longe ...

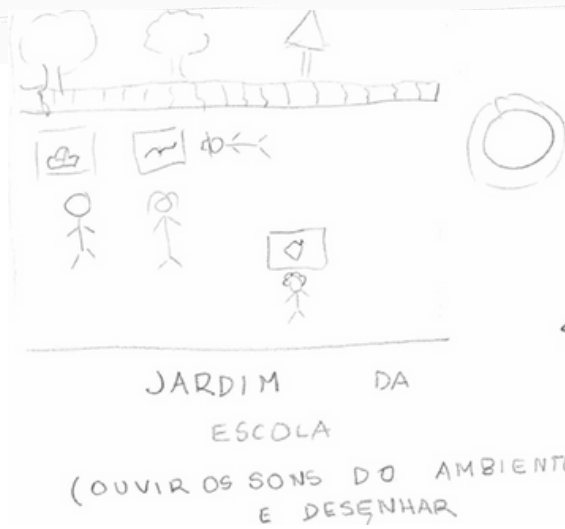
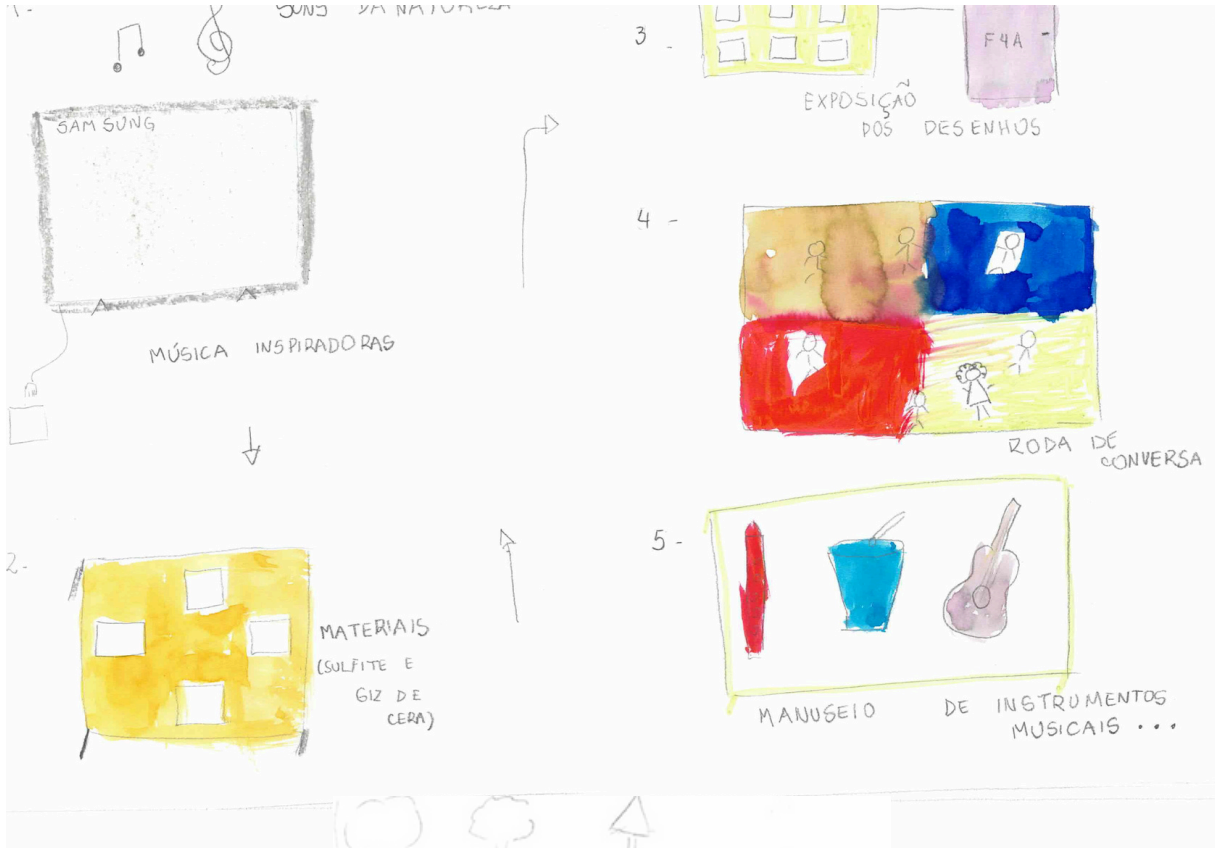
• Usar microfones para cantar livremente.

• Dançar livremente
 • Ouvir
 • Reproduzir sons com a boca.

LINGUAGEM ORAL

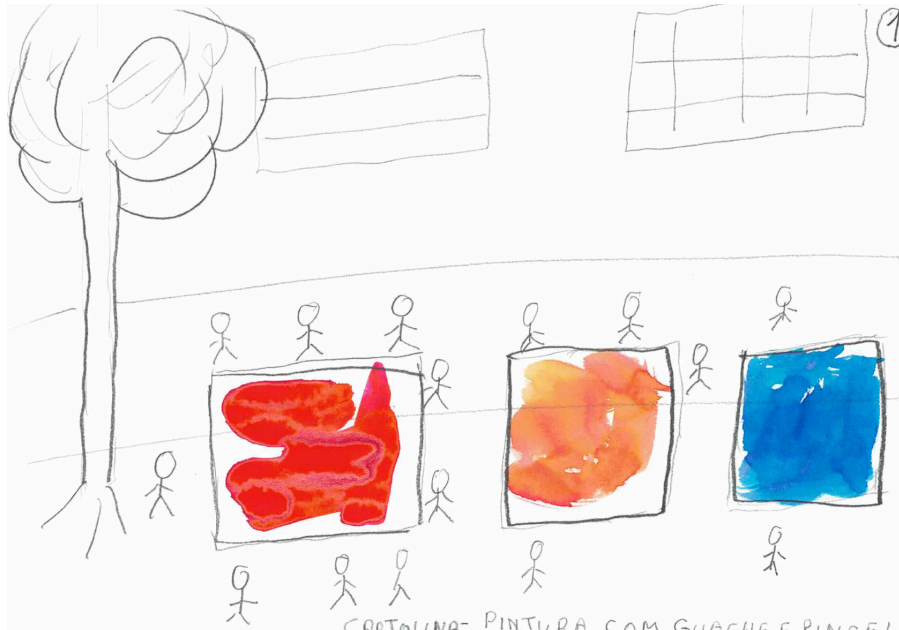
Linguagem oral, da expressão corporal e da consciência facial/motora por meio de brincadeiras lúdicas que envolvem a boca, a língua e os olhos.





CONTEXTOS

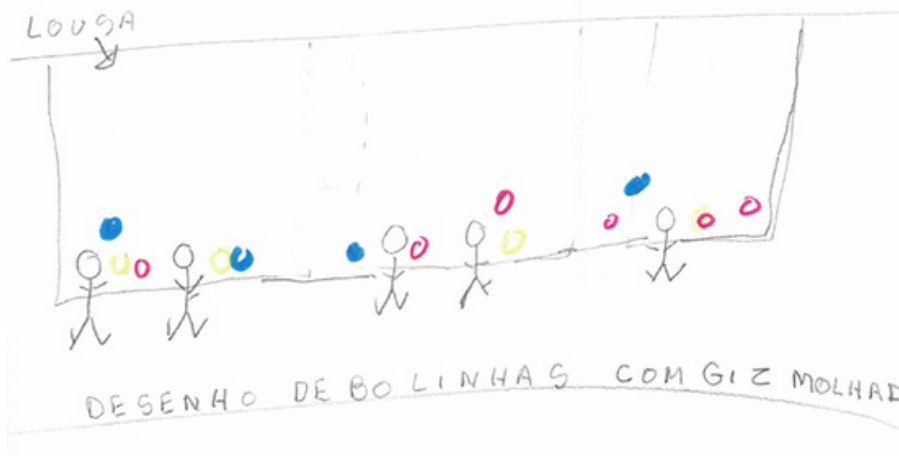
Momentos de exploração sensorial com diferentes materiais.



CARTOLINA - PINTURA COM GUACHE E PINCEL



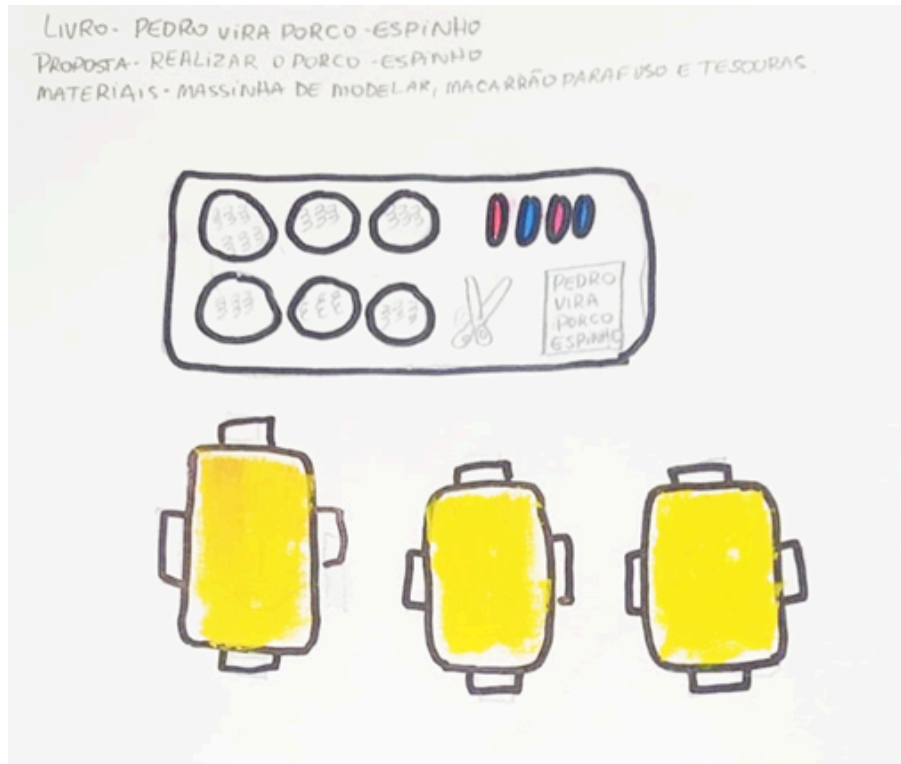
COLOCAR AS BOLINHAS NAS CORES CORRESPONDENTES



EXPRESSIONE ARTÍSTICA

Exploração da cor e da forma por meio da pintura com guache, da seleção de cores e do registro na cartolina.

Desenho de vivência da Profª Selma



INTERAÇÕES COM O LIVRO

Proposta de organização de materiais para interagir com a leitura do livro.

Desenho da dança da Profª Vera



BATA A BOTA NO CHÃO

Planejamento de uma atividade que usa a música para o ritmo e o movimento coordenado, estimulando a expressão corporal e a consciência do corpo no espaço, através de passos e batidas.

f10

Disposição Palco.

1 "Maria tá peneirando
Goma e massa de mandioca" (2x)

2 "Quem se casar com Maria
Só vai comer tapioca"

3 "ta-ta-tapioca" (2x)

4 "ta-tu-tapioca" (2x)

f1 1 - 2 - 3 - 4 .

5 "Rala, rala mandioca
Tu de lá e eu de cá"

6 "Pra fazer biju de manau
pra gente se alimentar"

f2

7 "Maria pegue a peneira
Mexe pra lá e pra cá
O peneirado é gostoso
tá doído pra peneirar"

8 "Peneira (Peneira pra cá)"

9 "Peneira (Peneira pra lá)"

+1x 8

10 "O peneirado é gostoso
tá doído pra peneirar"

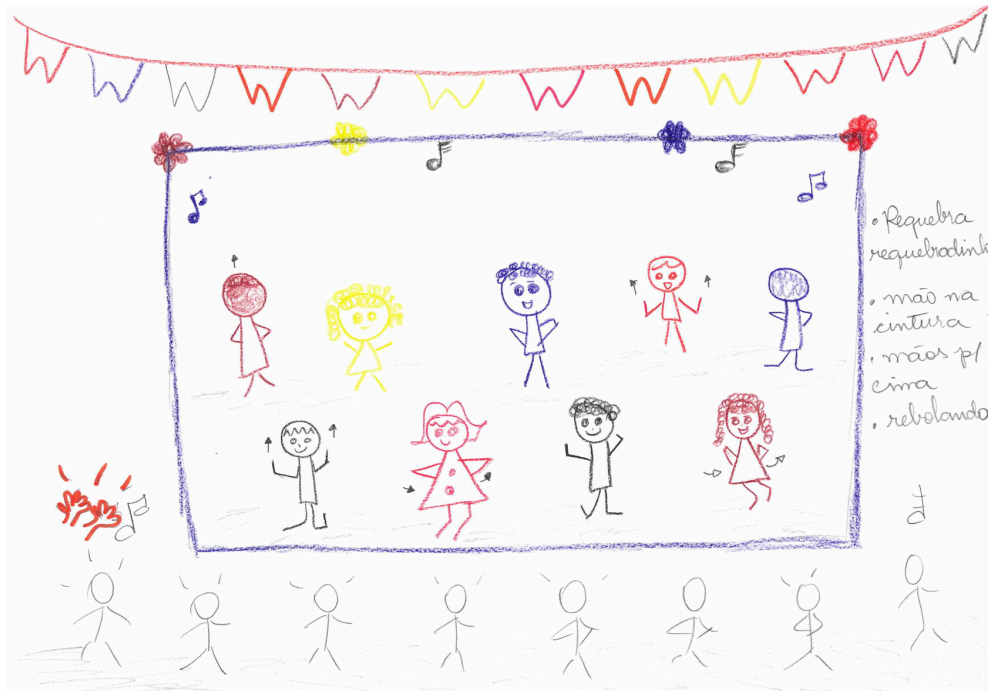
+1x

11 f.m

DANÇA DA MANDIOCA

Proposta de uma vivência cultural e folclórica (Canção do Mastruz com Leite) que simula o processo de preparo da tapioca (rala, peneira), integrando movimento, canto e gestos para desenvolver a coordenação e o conhecimento cultural.

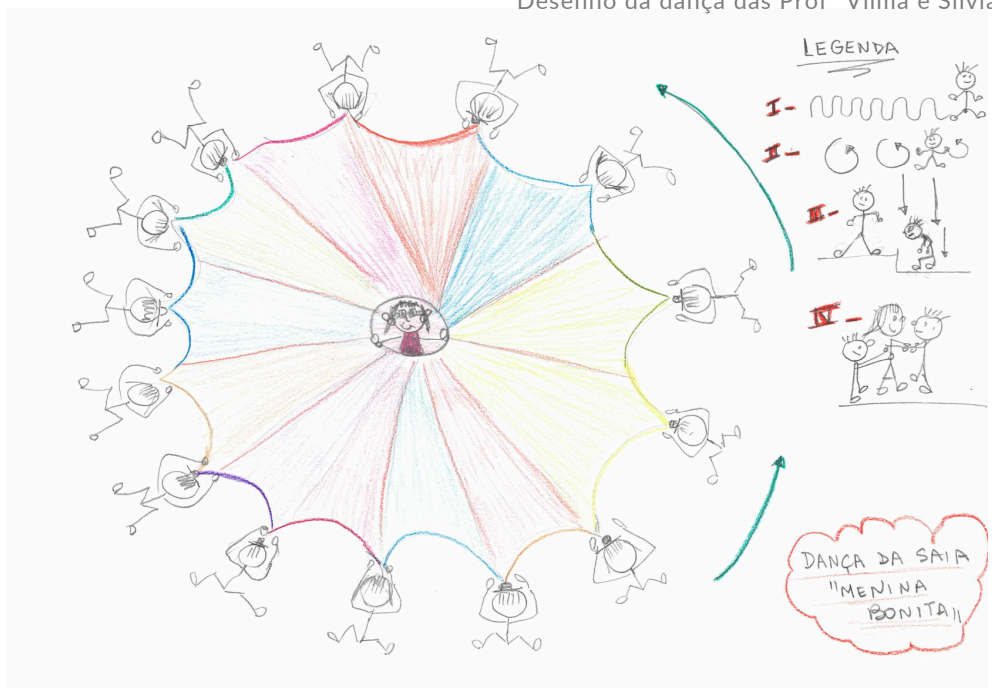
Desenho da dança da Profª Tatiana



REQUEBRA REQUEBRADINHO

Dança que promove a expressão livre e o rebolado (requebrar, mexer a cintura), incentivando o desenvolvimento da sensorialidade e motricidade.

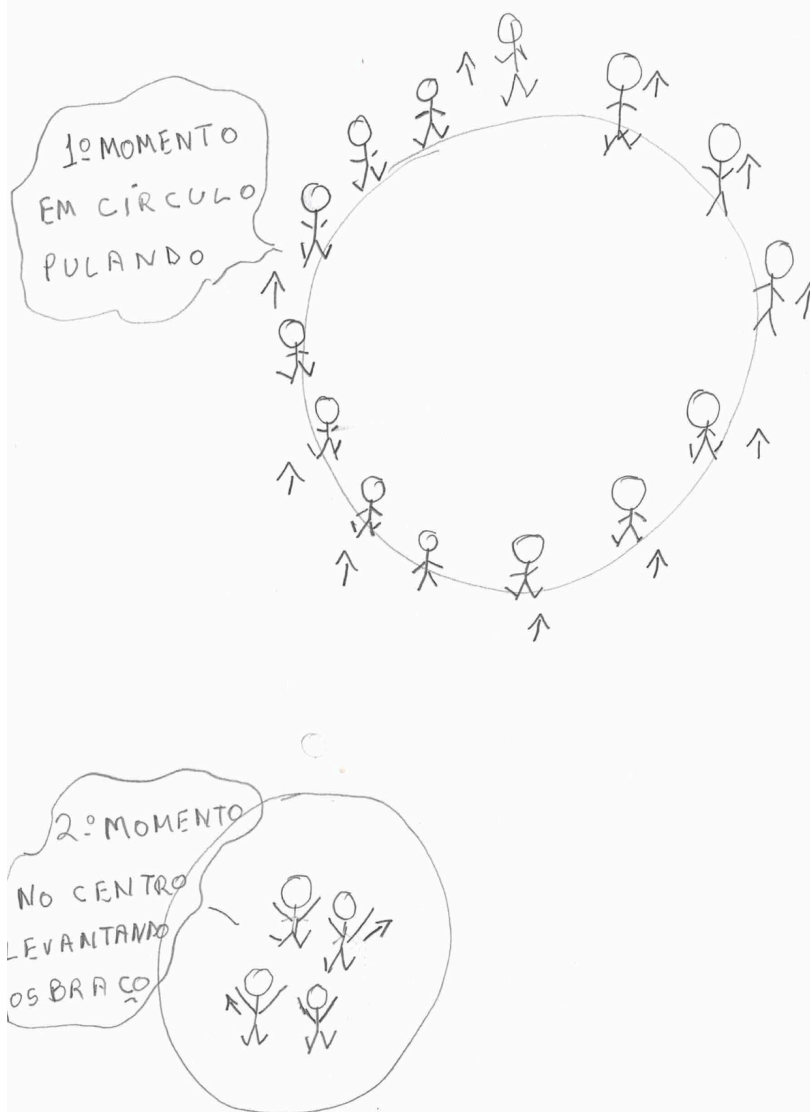
Desenho da dança das Profª Vilma e Silvia



DANÇA DA SAIA

Planejamento de uma dança circular e coordenada utilizando um tecido (saia) para explorar o movimento amplo, as cores e o trabalho em grupo, com uma legenda que descreve a sequência de passos e giros.

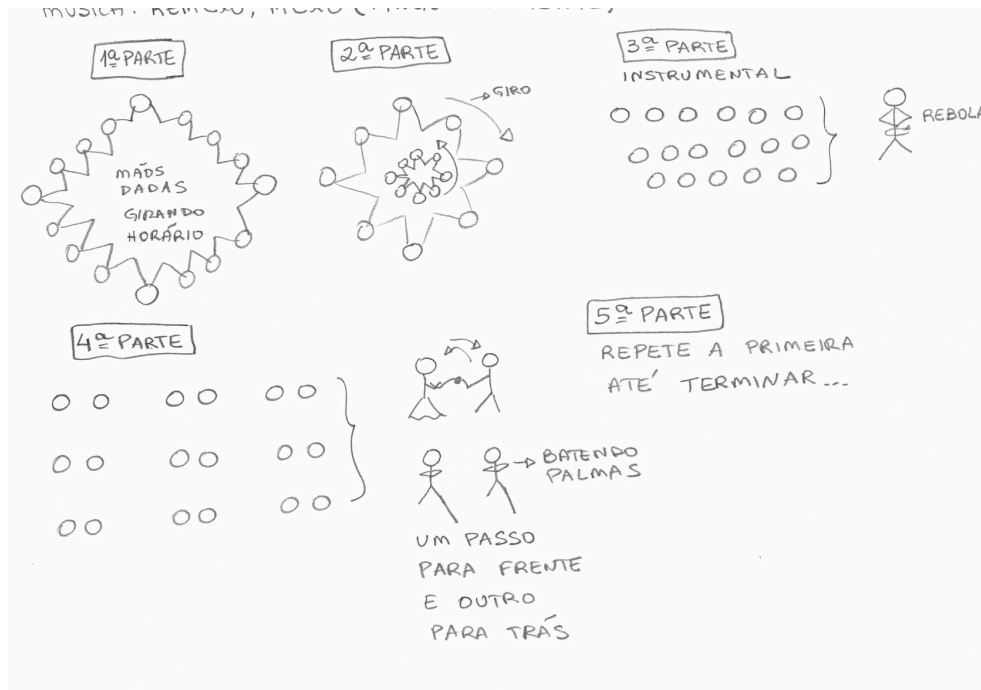
LOCAL: QUADRA DA ESCOLA



MÚSICA: PULA PULA PIPOQUINHA

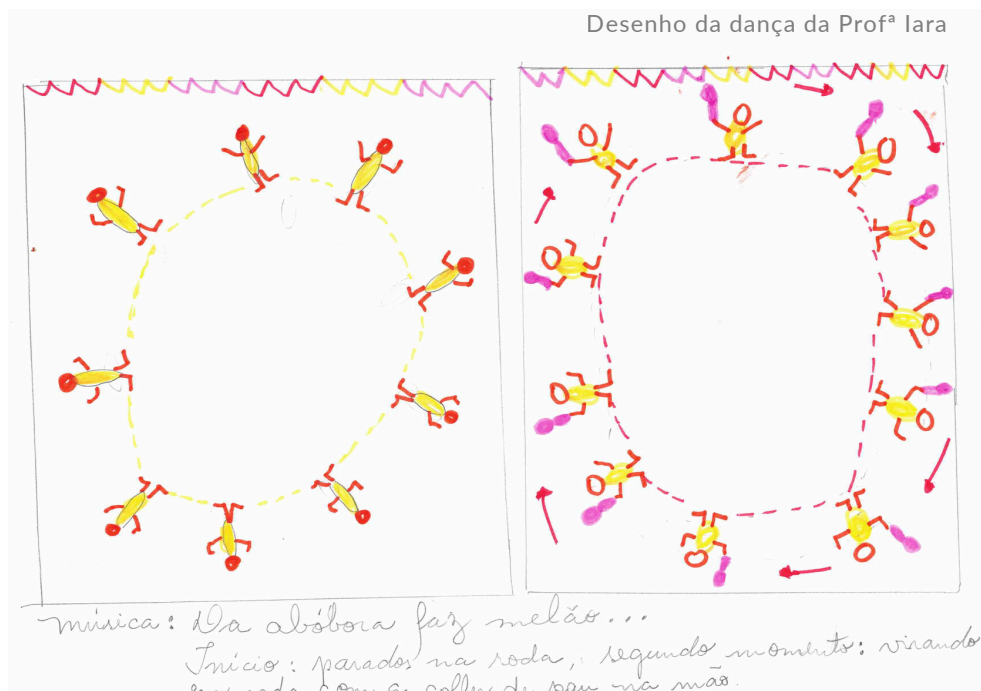
PIPOQUINHA

Atividade que utiliza o canto e o movimento para explorar a forma circular, com ênfase no ritmo do pulo e na coordenação motora (pular em círculo e levantar os braços no centro), utilizando a quadra como espaço.



REMELEXO

Proposta detalhada de uma sequência de movimentos que trabalha diferentes habilidades, como giro com mãos dadas (coordenação), bater palmas (ritmo) e passos para frente e para trás (orientação espacial), repetindo as partes para memorização.



ABÓBORA FAZ MELÃO

Planejamento de uma brincadeira de roda que insere um objeto não-convencional (colher de pau na mão) para o movimento, incentivando o giro e a interação social na roda, a partir de uma canção popular conhecida.

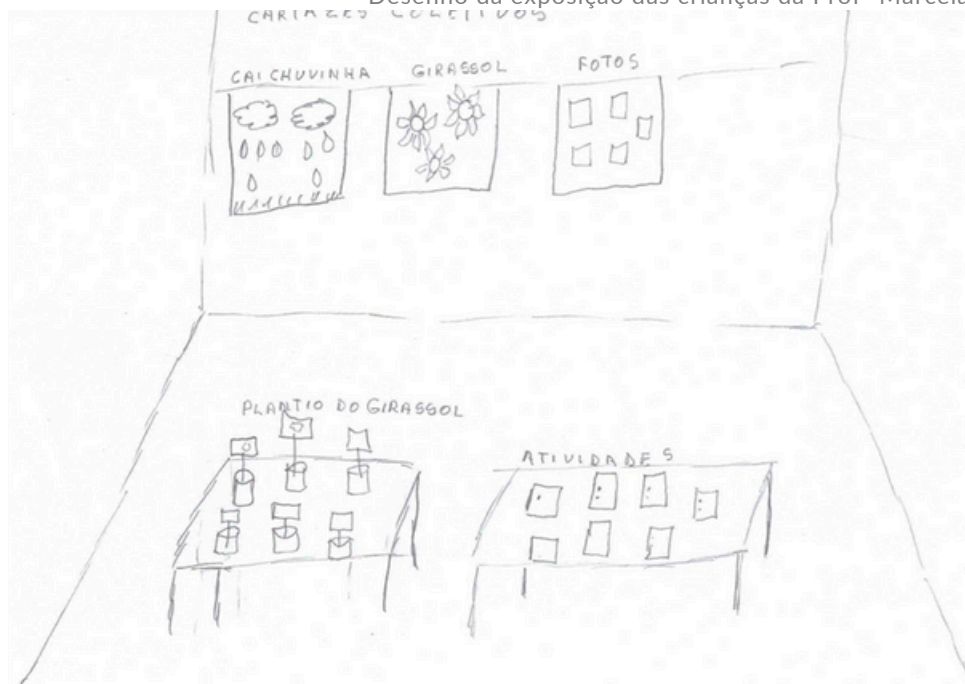
Música: "Remelxo Bom"

	= meninas mão na cintura mexendo corpo.
	= meninas mão no umbigo e saia e mexendo e girando.
	= de mãos dadas girando em círculo sentido anti-horário
	balançando as mãos no ar.

REMELEDO BOM

Proposta de uma sequência de movimentos circulares e passos, com legendas demonstrativas dos passos

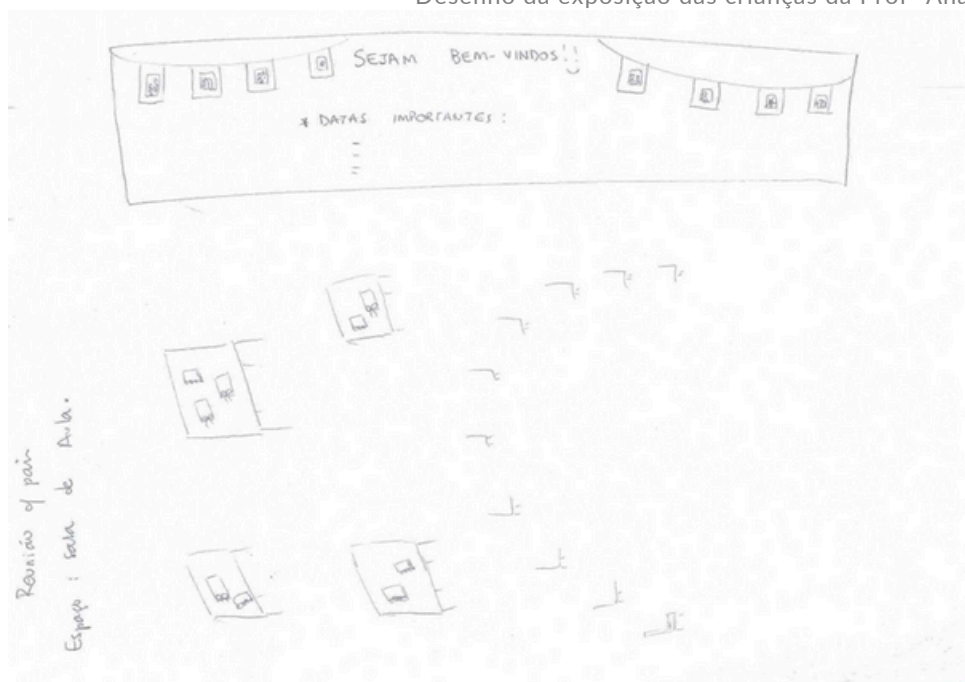
Desenho da exposição das crianças da Profª Marcela



EXPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES E CARTAZES

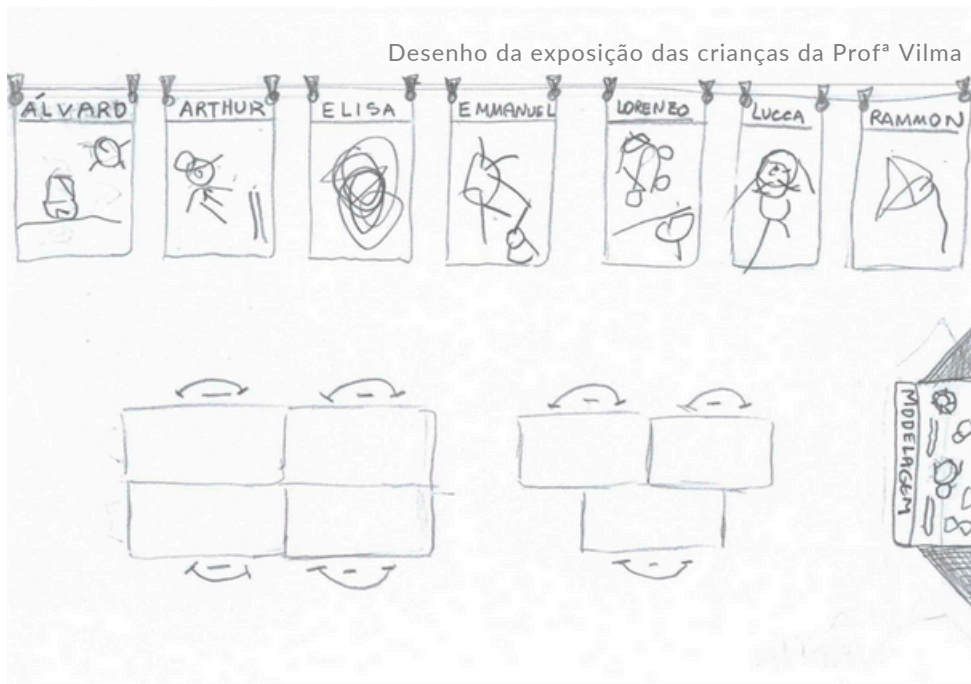
Organização da sala com os cartazes coletivos na lousa e atividades individuais na mesa.

Desenho da exposição das crianças da Profª Ana



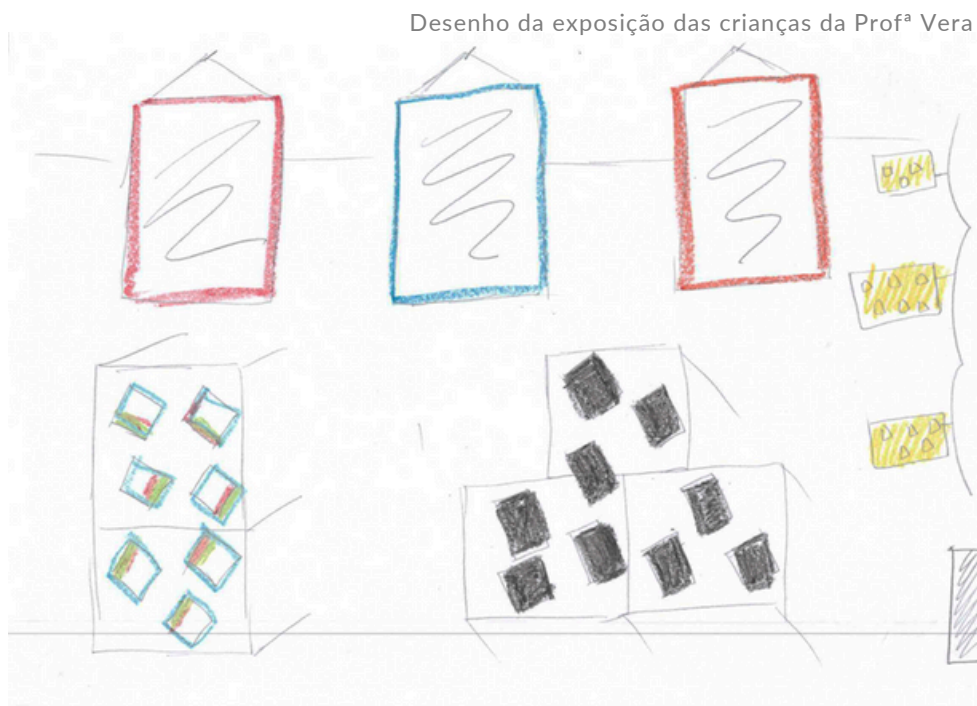
REUNIÃO DE PAIS

Organização das cadeiras em semicírculo, mesas com pastas e orientações na lousa.



EXPOSIÇÃO ARTÍSTICA

Planejamento da disposição dos desenhos e esculturas das crianças.



PAINÉIS, CADERNOS E PASTAS

Organização dos painéis pendurados ao redor da sala e dos cadernos e pastas nas mesas.

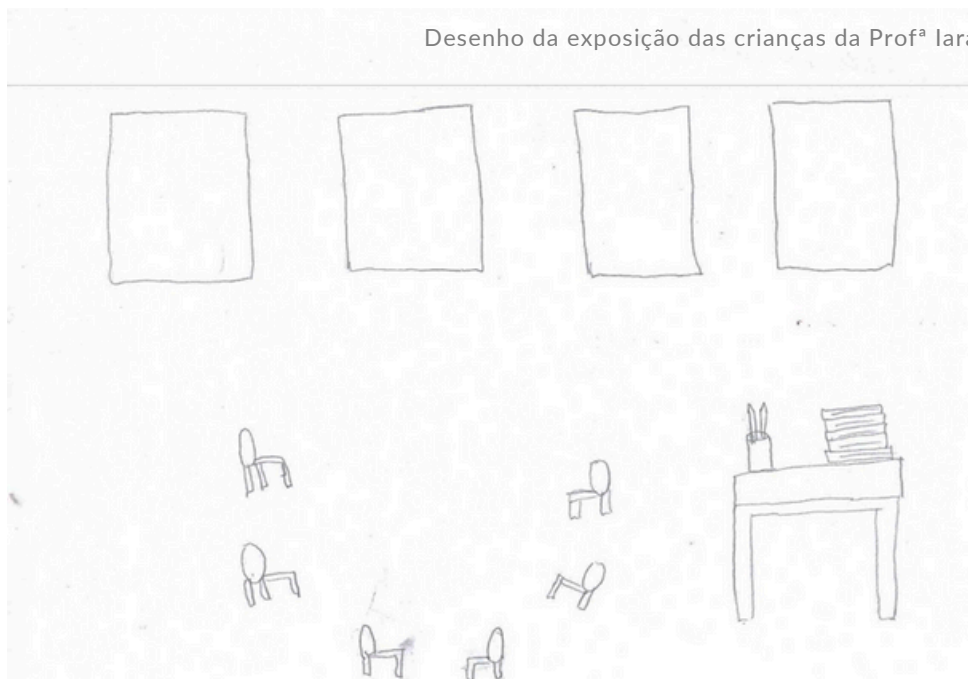
Desenho da exposição das crianças da Profª Tatiana
REUNIÃO DE PAIS



ESPAÇO DA SALA

Proposta de organização do espaço da sala com a exposição dos painéis coletivos, desenhos e objetos.

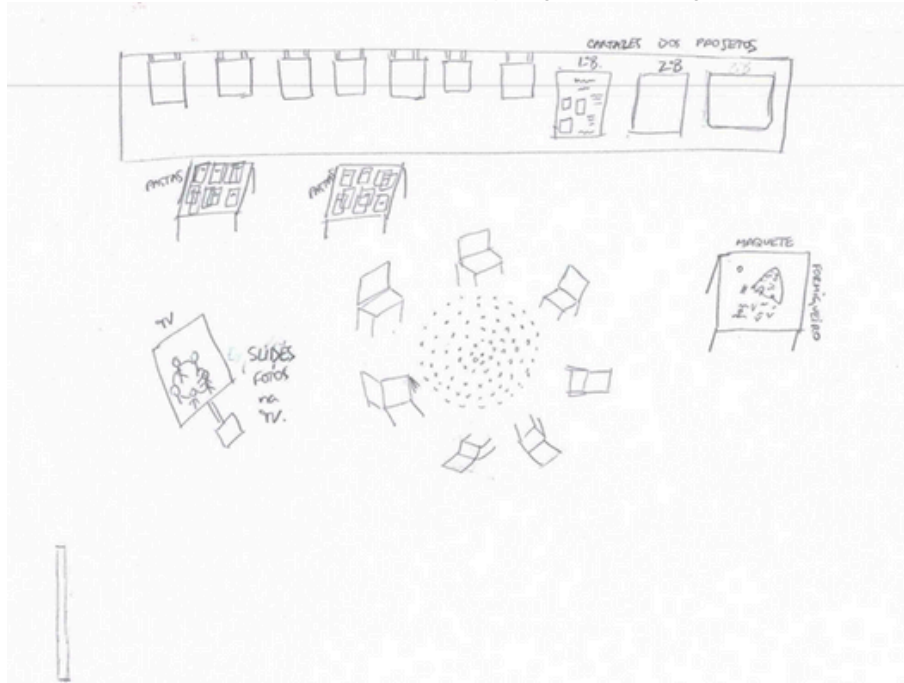
Desenho da exposição das crianças da Profª Iara



ORGANIZAÇÃO DA REUNIÃO

Organização das pastas em cima da mesa do professor, cartazes na lousa e cadeiras em semicírculo.

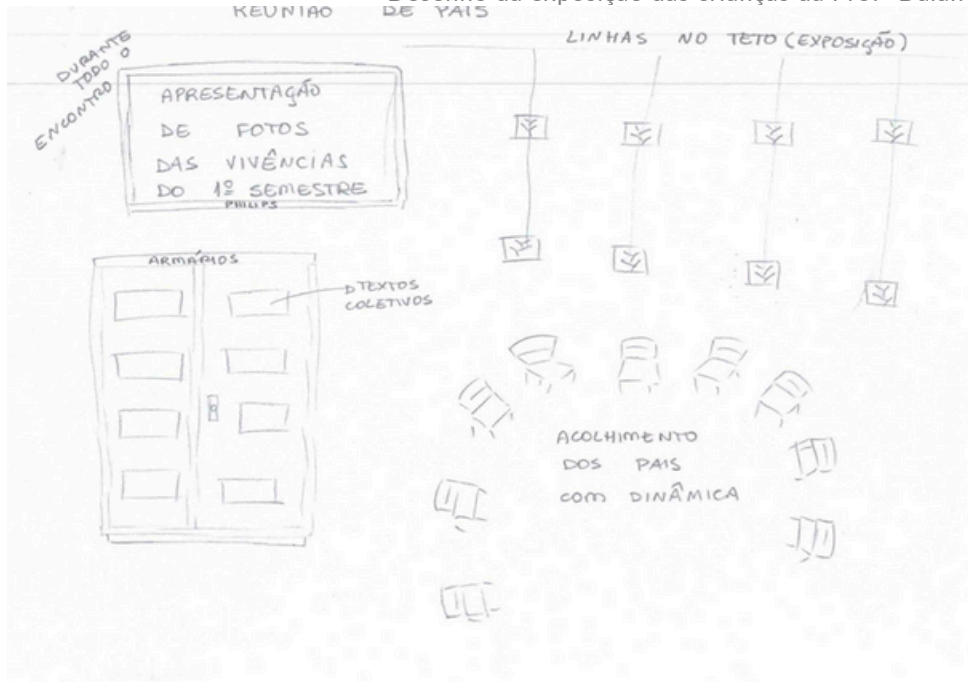
Desenho da exposição das crianças da Profª Aurora



PLANEJAMENTO DA REUNIÃO

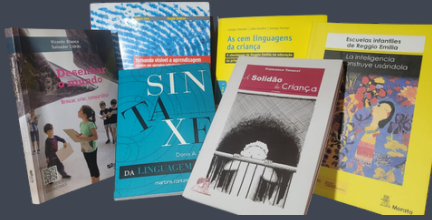
Cadeiras em círculo, Tv com fotos das vivências, mesa com exposição de maquetes e pastas, lousa com cartazes dos projetos bimestrais e atividades das crianças.

Desenho da exposição das crianças da Profª Daiane



ACOLHIMENTO DOS PAIS

Exposição artística com barbantes pendurados do teto distribuídos pela sala, cadeiras em semicírculo, textos coletivos colados no armário e fotos das vivências na TV.



DICAS DE LIVROS PARA SE INSPIRAR...

01.

"As Cem Linguagens da Criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância" de Carolyn Edwards, Lella Gandini e George Forman

Este livro é uma referência central sobre pedagogias participativas e o uso do desenho na Educação Infantil. Ele introduz a filosofia de Reggio Emilia, que vê a criança como criativa e potente, valorizando a expressão através das "cem linguagens". A obra é crucial para compreender o conceito do ambiente como "terceiro educador" e a importância da documentação pedagógica para um planejamento reflexivo.

"A Sintaxe da Imagem" de Donis A. Dondis

Este livro é uma referência essencial para entender o conceito de "alfabetização visual". Dondis argumenta que o pensamento visual é subvalorizado em relação à linguagem escrita na cultura ocidental. Este trabalho é fundamental para legitimar o desenho como uma linguagem funcional de comunicação, ajudando a superar a insegurança que muitos adultos sentem ao desenhar.

02.

03.

"Planejamento na educação infantil mais que a atividade, a criança em foco" de Luciana Ostetto

O planejamento na Educação Infantil é um dos pilares do estudo, e esta obra discute a importância de ir além de uma simples lista de atividades. Ostetto ressalta que planejar é uma atitude reflexiva do educador, uma "viagem de conhecimento" que precisa ser documentada de forma flexível e funcional. O livro aprofunda a discussão sobre a intencionalidade do trabalho pedagógico e a necessidade de registros que façam sentido para o professor.

"Documentação e avaliação: qual a relação" de Carla Rinaldi

Rinaldi aprofunda o conceito de documentação pedagógica como "escuta visível", essencial para registrar e promover o processo educativo de forma transparente e colaborativa. No capítulo do livro Tornando visível a aprendizagem: crianças aprendem individualmente e em grupo, do Projecto Zero, Rinaldi esclarece a importância de capturar pensamentos das crianças, fortalecendo o diálogo com a comunidade educativa.

04.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



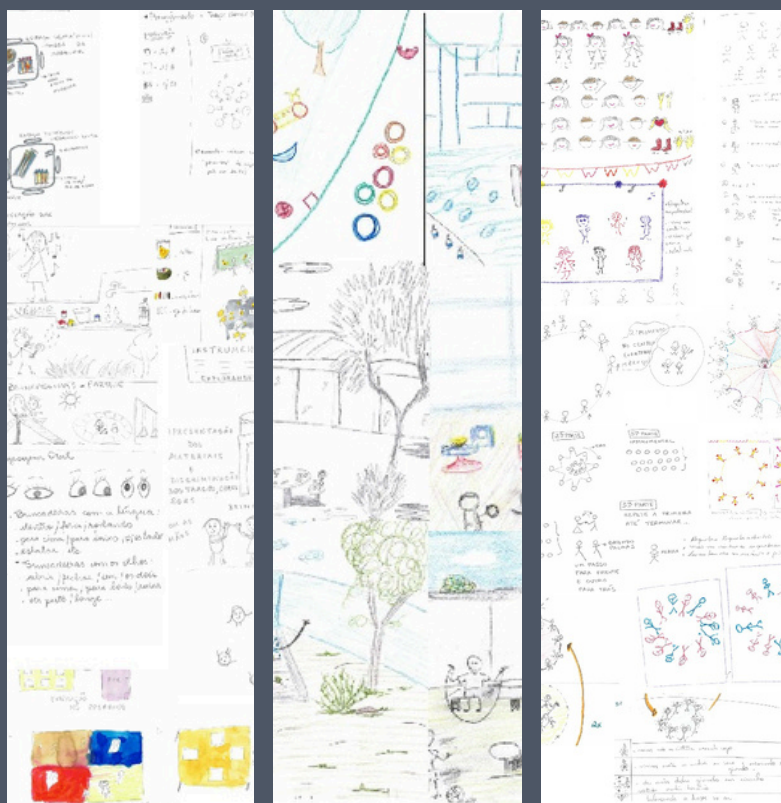
A REVISTA DESENHANDO O PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO: DO DESAFIO AO ENCANTAMENTO FOI UM CONVITE PARA REDESCOBRIR O DESENHO COMO UMA LINGUAGEM VITAL NO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO. NOSSA INTENÇÃO FOI ALÉM DE OFERECER UMA SIMPLES TÉCNICA; QUEREMOS INSPIRAR PRÁTICAS QUE explorem AS INFINITAS POSSIBILIDADES DO TRAÇO COMO UM MEIO DE PLANEJAMENTO E DIÁLOGO EDUCATIVO. ACREDITAMOS QUE, MESMO COM AS INSEGURANÇAS INICIAIS, O DESENHO É UMA FERRAMENTA PODEROSA PARA O PROFESSOR.

ESPERAMOS QUE ESTA REVISTA TENHA ENCANTADO VOCÊ E O(A) INSPIRADO A VER O DESENHO COMO UMA FORMA DE LINGUAGEM E EXPRESSÃO. QUE ELA SEJA O PONTO DE PARTIDA PARA UMA CONTÍNUA REDESCOBERTA, ONDE LÁPIS E PAPEL SE TORNAM SEUS ALIADOS NA CRIAÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO MAIS RICA E SIGNIFICATIVA.

AO ABRAÇAR O DESENHO COMO RECURSO, ESPERAMOS QUE VOCÊ SUPERE A PREDOMINÂNCIA DA ESCRITA NO PLANEJAMENTO, ENRIQUECENDO AS PRÁTICAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA E PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL E AS DIVERSAS LINGUAGENS DAS CRIANÇAS. QUE O DESENHO SE TORNE, PARA VOCÊ, UM INSTRUMENTO QUE FOMENTE A CRIATIVIDADE E O PROTAGONISMO DAS CRIANÇAS, PERMITINDO QUE ELAS SE SINTAM PROTAGONISTAS DE SUAS PRÓPRIAS JORNADAS DE APRENDIZADO.

NOSSO DESEJO É QUE A PRÁTICA DE PLANEJAR VISUALMENTE INSPIRE VOCÊ A CONSTRUIR UM CURRÍCULO EMERGENTE, QUE RESPEITE AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS E A POTÊNCIA DAS INFÂNCIAS, TORNANDO A EDUCAÇÃO UM PROCESSO MAIS ACOLHEDOR, INCLUSIVO E SIGNIFICATIVO. ESTA REVISTA FOI DESENHADA PARA INSPIRAR E CONECTAR VOCÊ PROFUNDAMENTE COM O DESENHO COMO UMA LINGUAGEM ADULTA E TRANSFORMADORA.

A REVISTA "DESENHANDO O PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO: DO DESAFIO AO ENCANTAMENTO" É UM PRODUTO EDUCACIONAL DA UFSCAR/PPGPE QUE CONVIDA OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL A REDESCOBRIREM O DESENHO COMO UMA LINGUAGEM ESSENCIAL E POTENTE PARA O PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO. O MATERIAL FOI ELABORADO PARA DESMISTIFICAR A IDEIA DE QUE DESENHAR É APENAS PARA ARTISTAS OU EXCLUSIVO DA INFÂNCIA , MOSTRANDO QUE O DESENHO É UMA FERRAMENTA VALIOSA PARA ORGANIZAR IDEIAS E PLANEJAR DE FORMA MAIS LÚDICA E VISUAL. ATRAVÉS DE PROPOSTAS PRÁTICAS, O OBJETIVO É SUPERAR A INSEGURANÇA INICIAL E INSPIRAR O EDUCADOR A ABRAÇAR O DESENHO COMO UM RECURSO PODEROSO PARA CONSTRUIR UMA PRÁTICA ESTÉTICA, CRÍTICA E PROFUNDAMENTE CONECTADA ÀS INFÂNCIAS , ALINHANDO-SE A ABORDAGENS QUE VEEM A CRIANÇA COMO PROTAGONISTA E ENRIQUECENDO AS PRÁTICAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA.



DATA: 02/03/2026

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
UFSCAR
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
CECH
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO
PPGPE
PRODUTO EDUCACIONAL

